

LEGALIZAR CANNABIS PODE AUMENTAR USO SEM REDUZIR CRIMINALIDADE



O alerta é do Conselho Internacional para Controle de Narcóticos.

Na última quinta-feira (09/03), o Conselho Internacional para o Controle de Narcóticos (INCB, na sigla em inglês) alertou que a legalização da cannabis para uso recreativo pode levar a um aumento do consumo, principalmente entre os jovens, sem reduzir a criminalidade associada.

O aviso é dado em mensagem da presidente do conselho, Jagjit Pavadia, no relatório anual da organização de 2022.

O estudo diz que foi analisada *"detalhadamente essa tendência entre pequeno número de governos"* e observado *"que a legalização da cannabis pode causar muitos efeitos negativos na saúde, principalmente entre os jovens"*.

O organismo lembra que o uso não medicinal da droga *"viola a Convenção Única sobre Estupefacientes de 1961"*, que a classifica *"como substância altamente viciante"*.

Segundo o relatório, em locais onde a cannabis foi legalizada para uso recreativo registrou-se maior consumo da substância, bem como *"aumento nos efeitos contra a saúde e de transtornos psicóticos"* e um *"impacto negativo na segurança rodoviária"*.

"Cerca de 4% da população global, aproximadamente 209 milhões de pessoas, usam cannabis (dados de 2020)", o que a torna a *"droga ilícita mais utilizada no mundo"*, afirma o comunicado de divulgação do relatório, acrescentando que *"o cultivo da planta mostra tendência de crescimento na última década"* e que o número de usuários *"cresceu 23%"*.

A utilização da droga varia bastante de acordo com as regiões, mas *"é maior na América do Norte, Oceania e na África Ocidental"*.

O INCB chama ainda a atenção para o fato de a legalização resultar em *"menor percepção do risco" do uso. O conselho manifesta preocupação com a expansão da indústria de cannabis*, que comercializa produtos à base da droga *"de modo atraente para os jovens"*.

Entretanto, destaca que são *"poucos os dados confiáveis disponíveis sobre o impacto da legalização da cannabis para tirar conclusões significativas"*.

Além disso, *"a variedade de modelos"* utilizados dificulta a transferência de conjuntos de dados de um país para outro e as previsões sobre o sucesso ou as falhas de eventual legalização.

A organização recomenda que sejam mais estudados os efeitos do uso de cannabis em indivíduos e sociedades antes da tomada de decisões sobre o tema.

Foto: Divulgação

<http://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/4095/legalizar-cannabis-pode-aumentar-uso-sem-reduzir-criminalidade> em 03/06/2026 08:50